

nº 5 Setembro 2012
Mensal - Distribuição gratuita
com o Jornal «Público»

qualidade & inovação



• U

C •

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

FACULDADE DE CIÊNCIAS



Faculdade de Ciências
e Tecnologia da Universidade
de Coimbra

FCTUC: “a maior e mais flexível oferta de Ensino
em Ciências e Engenharia do país”

EPRM - o caminho do futuro

Em entrevista ao "Qualidade&Inovação", Luciano Vitorino, diretor da Escola Profissional de Rio Maior mostrou que formação e a qualificação de jovens para o ingresso na vida ativa, são premissas irrefutáveis da Escola.

Para efetuar uma breve contextualização, quando surgiu a Escola Profissional de Rio Maior e quais os fatores subjacentes à sua fundação?

A Escola Profissional de Rio Maior (EPRM) é um estabelecimento de ensino criado, oficialmente, ao abrigo do D-L n.º 26/89 de 21 de janeiro, através da celebração de um Contrato Programa, assinado no dia 5 de agosto de 1992 pelo representante do Ministério da Educação e pelos representantes da Entidade Promotora da Escola, a Câmara Municipal de Rio Maior, a Associação dos Produtores Agrícolas da Região de Rio Maior e a Associação Empresarial do Concelho de Rio Maior.

Com a publicação do D-L n.º 4/98, a entidade promotora da EPRM transformou-se em entidade proprietária, assumindo a figura jurídica de uma sociedade por quotas com a designação de "EPRM - Escola Profissional de Rio Maior, Lda", constituída pelas mesmas instituições que criaram a escola em 1992. Face à Lei n.º 53-F/2006, de 29 de dezembro, que aprovou o regime jurídico do setor empresarial local e considerando o facto do capital social da EPRM estar maioritariamente (80%) subscrito pelo Município de Rio Maior, a EPRM passou a ser uma empresa municipal, com a designação de "EPRM - Escola Profissional de Rio Maior, Lda., EM". Para concretizar o seu Plano de Formação, a EPRM está reconhecida pelo Ministério da Educação através da Autorização Prévia de Funcionamento n.º 81, sendo este documento o garante da legalidade da sua atividade e do reconhecimento das certificações escolares emitidas.

A EPRM disponibiliza uma vasta oferta formativa, sendo que, evidenciando um perfil dinâmico, tem vindo a abrir novos cursos. A adequação desta oferta às necessidades do mercado é um imperativo na atualidade?

A oferta formativa da Escola é constituída por 26 cursos profissionais de formação inicial de jovens, com equivalência ao 12º ano, distribuídos por 13 famílias profissionais. Como é óbvio, todos os cursos que integram a referida oferta, resultam da auscultação do tecido empresarial da região em que a Escola se insere, desde logo, através da recolha de pareceres que fundamentem a pertinência da oferta de determinado curso. Isto significa que a decisão de integrar um novo curso na rede é sempre tomada em consonância com as empresas da região. Naturalmente, não faz sentido ter uma oferta formativa desfasada da realidade do mercado de emprego. É importante salientar que, em maio deste ano, a tutela definiu áreas de formação consideradas prioritárias para o desenvolvimento do país, e constatamos que a esmagadora maioria dos cursos oferecidos pela EPRM pertencem a essas áreas, o que significa que estamos na vanguarda.



Luciano Vitorino, diretor da Escola Profissional de Rio Maior

Há algum curso que tenha mais procura, ou a distribuição é equitativa?

A preparação da oferta formativa da EPRM, a cada ano que passa, resulta da aplicação de dois estudos que a fundamentam, um aos alunos do 9º ano de escolaridade das escolas da região e, outro, a empresas/entidades da região. Assim, procuramos ter ao encontro dos anseios dos jovens e respetivas famílias e, também, do tecido empresarial. Nestes 20 anos, a EPRM já registou 1.698 alunos inscritos, dos quais apenas 1.151 foram admitidos, o que representa uma taxa de procura global, dos últimos 19 anos, de 148%. Como a oferta dos cursos só acontece depois de ouvidos os jovens e as empresas, regra geral, a procura de qualquer curso é sempre superior ao número de vagas. Este ano, por exemplo, temos suplentes. A propósito, refiro que os cursos que até hoje mais turmas abriram foram os de Instalações Elétricas, Manutenção Industrial e Gestão. São os mais procurados e com maior empregabilidade, a rondar os 100%.

Disponibilizam formação contínua para adultos. Considera importante manter a aprendizagem ao longo da vida?

Apesar da Formação Inicial de Jovens ser a

principal missão da EPRM, não pretendemos descurar a Formação Contínua de Adultos, através da Formação Modular Certificada: a Formação Especializada - CET's, por via da parceria com o Instituto Politécnico de Leiria e as pós-graduações, através da parceria com o ISLA. Estou em condições de anunciar, em primeira mão que, já a partir de setembro próximo, iremos oferecer Unidades de Formação de Curta Duração, formação financiada de ativos. Assim, procuramos dar o nosso contributo para elevar o patamar de escolarização e qualificação dos portugueses. Na EPRM julgamos que a chave para o sucesso passa por uma qualificação de qualidade, capaz de estimular a inovação, o empreendedorismo, o espírito criativo, entre outras características essenciais para singrar no mercado de trabalho. Partilhamos da opinião daqueles que defendem que, a melhor forma de responder a uma crise, como a que está instalada no nosso país, é possuir uma qualificação associada a uma certificação profissional.

Assim, a EPRM evidencia estar ao serviço da comunidade, procurando proporcionar as melhores condições de acesso ao mundo do trabalho, bem como maiores níveis de empregabilidade. Por outro lado, a Escola está

ao serviço do tecido empresarial, indo ao encontro das necessidades formativas identificadas, contribuindo para estimular fatores tão importantes como a produtividade e a competitividade - condições essenciais para sobreviver num mercado cada vez mais exigente.

Com quantos docentes e discentes conta a Instituição? Exigem alguma especificidade na contratação dos professores?

A EPRM conta anualmente, em média, com a colaboração de 40 formadores, entre internos e externos. Os formadores internos lecionam disciplinas da componente sociocultural e científica. Assumem um papel determinante, pois sem eles não seria possível implementar o Projeto Educativo da EPRM. Quanto aos formadores externos, lecionam, principalmente, disciplinas da componente técnica e são, essencialmente, quadros de empresas/entidades, o que permite aos nossos alunos um contacto direto com o "know-how" de quem trabalha, diariamente, com as "mãos na massa". Esta estratégia assegura-nos algo que muito prezamos, 'formação profissional de qualidade', um dos pilares da Instituição.

Em 2012/2013, teremos a maior população estudantil desde a fundação da Escola, 235 alunos, apesar da EPRM ter autorização para uma lotação máxima de 257. O facto deste estabelecimento de ensino ter esta dimensão permite o reforço daquela que pensamos ser outra das mais-valias da Escola, a relação de proximidade entre toda a comunidade educativa - uma relação marcadamente familiar.

Este aspeto reflete-se em questões importantes como a reduzida taxa de abandono. A "Estratégia 2020" estabelece a redução do abandono escolar precoce para 10%, até 2017. Ora, na EPRM, em média, a taxa de abandono global, nos últimos 19 anos, cifra-se nos 10%. No entanto, nos últimos dois anos letivos, essa taxa foi, respetivamente, de 6,9% e 8,5%. É resultado do trabalho de todos, desde o funcionário auxiliar, ao administrativo, passando pelos formadores, até ao próprio diretor, e denota bem o apoio personalizado que damos aos alunos e respetivas famílias. Outro número que reflete o facto de não desistirmos facilmente dos nossos jovens é o sucesso escolar, que regista uma Taxa Global Média de 92,4%, isto é, desde a abertura da Escola, 92,4% dos módulos foram realizados com sucesso. Estes resultados têm sido conseguidos com o empenho e a dedicação de todos, professores/formadores e alunos. Resultam da adesão ao Apoio Pedagógico que a Escola oferece.

Atualmente, é possível optar-se por diferentes métodos de ensino, mais inovadores. A EPRM tenta estar na senda desta

inovação?

Todas as salas de aula da EPRM estão equipadas com videoprojetor, Internet wireless e, algumas delas, possuem quadro interativo. Os alunos e colaboradores dispõem, também, de Plataforma

Moodle, uma plataforma de ensino à distância. Como dois dos cursos que incluem a oferta da Escola são Gestão e Programação de Sistemas Informáticos e Design, dispomos de um parque informático moderno e bem equipado.

Tendo a EPRM uma oferta formativa fortemente marcada por cursos de índole oficial, investimos muito no equipamento das duas oficinas: uma de Electricidade e Eletrónica e outra de Mecânica, que acaba de ser ampliada para o dobro. Estamos a apetrechá-las com equipamentos tecnologicamente avançados e modernos, tais como tornos mecânicos, fresadoras, quinadeiras, embaladoras, guilhotinas, etc.

Temos a noção clara de que o Ensino Profissional de qualidade tem que ser marcado pelo princípio do “aprender-fazendo”, pelo que fazemos um grande esforço ao nível do apetrechamento tecnológico.

Desenvolve protocolos com vista à integração de alunos em estágios? É frequente, após os estágios, que estes integrem os quadros da empresa?

A EPRM, desde que abriu portas, celebrou protocolos de estágio com 650 empresas/entidades, prevendo-se que atinga, em 2012/2013, o estágio n.º 2000. Mais recentemente, temos procurado firmar outro tipo de ligações, mais abrangentes, com empresas de dimensão nacional e, até, internacional. É o caso da *Bosch-Vulcano*, na área das Energias Renováveis (solar térmico) e da *Climatização: Hemera Energy*, também na vertente das Energias Renováveis (solar fotovoltaico); *Olivim*, na área do Frio; *Uponor*, ao nível das Energias Renováveis; Instalações Elétricas; Manutenção Industrial, Eletrónica e Climatização; *Risa*, na área da Gestão e Programação de Sistemas Informáticos; *Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior*, na vertente da formação de técnicos auxiliares de saúde; *SETSA* (do Grupo Iberomides), ao nível do Design e da Manutenção Industrial; *Rodoviária do Tejo*, na formação de técnicos de transportes. É nossa intenção aprofundar os protocolos existentes e implementar outros, que permitam efetivar uma verdadeira política de troca de sinergias entre a Escola e o aparelho produtivo. Os protocolos de cooperação estabelecidos com estas empresas/entidades permitirão obter vantagens extraordinárias para os nossos alunos quer através da cedência de equipamentos tecnologicamente avançados, quer com a realização de workshops ou, ainda, através da efetivação de estágios curriculares de melhor qualidade. Esta é mais uma via com a qual pretendemos alcançar a excelência da formação profissional. Aliás, este é um dos trunfos mais importantes da EPRM: a articulação com o mundo trabalho, sempre a pensar no enriquecimento da formação dos nossos alunos. Apesar dos tempos difíceis que o país atravessa, ao nível do mercado de emprego, é um facto que um número apreciável dos nossos alunos acaba por conseguir emprego nas empresas onde estagiam.

Qual o objetivo que esteve na base da criação do projeto “Ponto & Virgula”? Os alunos foram receptivos?

O jornal escolar “Ponto & Virgula” foi publicado, pela primeira vez, em 2007, Resurgiu em 2010, contando, assim, quatro edições. Este jornal tem o propósito claro de veicular o nosso Projeto Educativo. É publicado em fevereiro e tem a finalidade de procurar divulgar, à comunidade, as iniciativas e os projetos que desenvolvemos,



Visita de estudo do Curso de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos a Madrid e Toledo

bem como dar a conhecer a forma séria e obstinada com encaramos a formação profissional dos nossos alunos.

A propósito, refira-se que, no âmbito do projeto DN@escolas, promovido pelo Diário de Notícias, a EPRM participou no concurso “Jornal da Escola”, tendo o “Ponto & Virgula” sido considerado o melhor jornal escolar nacional em concurso.

A EPRM possui ainda outra publicação, a “Revista”, publicada em maio, que conta já com 20 edições e defende a mesma finalidade.

Após o término da formação académica, os alunos têm facilidade em se inserir no mercado de trabalho?

Sabemos que, num mercado cada vez mais exigente e concorrencial, temos que fazer a diferença para nos afirmarmos cada vez mais como uma referência ao nível da formação profissional de jovens. E um dos vetores que possibilita essa diferenciação, passa pela promoção da empregabilidade dos nossos alunos. Isso consegue-se, desde logo, com a oferta de cursos a que o mercado está mais receptivo e com a qualidade que lhes é incutida. Na EPRM, a taxa de sucesso nas saídas profissionais é de 91,3%, incluindo aqui os alunos que se dirigiram para o mercado de trabalho e os



Formação Prática nas Oficinas de Eletridade e Eletrónica da EPRM



Formação Prática nas Oficinas de Mecânica da EPRM



Produto gourmet criado pela Souli D'Aire à base de sal e ervas

Formação de Atividade Desportiva na Natureza, no âmbito de Educação Física - Peniche



que optaram por prosseguir estudos. Lembro que, de acordo com a “Estratégia 2020”, existe o propósito de assegurar uma taxa de empregabilidade dos jovens seis meses após a conclusão de um curso de dupla certificação de nível secundário, igual ou superior a 80%. Os nossos clientes, os alunos e respetivas famílias, reconhecem e valorizam o nosso esforço em prol da qualidade, pois 47% dos nossos jovens são provenientes de outros concelhos, tais como Santarém, Azambuja, Caldas da Rainha, Almeirim, Salvaterra de Magos, Cadaval, Alcobaça, Porto de Mós, Ourém, Alcanena, etc.

Parece-me evidente que estamos no bom caminho, o de nos tornarmos numa referência.

Há manifesto interesse em ingressar, à posteriori, na Universidade?

Sim, é um facto que temos um número significativo de alunos a procurar enriquecer a sua formação académica. Esse número tem vindo a aumentar, cifrando-se, anualmente, em 22,1%. No entanto, um número muito significativo de alunos ingressa no mercado de trabalho, conciliando-o com a frequência de Cursos de Especialização Tecnológica (nível V).

A Escola Profissional de Rio Maior fomenta a mobilidade de docentes e discentes?

Apenas a título de exemplo, ao abrigo do Programa Leonardo da Vinci, em janeiro e fevereiro próximos, 20 alunos da EPRM realizaram o seu estágio curricular na Europa, durante seis semanas, sendo que destes, cinco alunos do Curso Técnico de Energias Renováveis efetuarão o seu estágio em Consenza, Itália; quatro do Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural em Attard, Malta, e 11 do Curso Técnico de Instalações Elétricas em Leipzig, Alemanha e Valencia, Espanha. Os projetos “TaerMove” e “ElectricMove” assumem, como os anteriores projetos de mobilidade em que a EPRM participou, um papel inovador na modernização dos modelos profissionais da região, aproximando-os dos mercados europeus mais competitivos. Alunos e professores desenvolvem uma visão clara e próxima de outras realidades socioculturais, no contexto europeu. Os estágios transnacionais constituem, indubitavelmente, uma das experiências mais enriquecedoras e inesquecíveis para os alunos. Com estes projetos de mobilidade, a EPRM dá uma dimensão europeia à sua formação.

Ainda no âmbito do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida, em maio de 2012, enquanto diretor pedagógico da EPRM, participei com outros diretores de escolas europeias, numa visita de estudo a Hannover, Alemanha, cujo tema foi: “Liderança Inovadora e Formação de Professores em Escolas Autónomas – autonomia, liderança e formação de professores”, esperando implementar alguns dos bons exemplos observados na prática da EPRM. Um colaborador tinha participado numa outra visita de estudo em outubro passado e outros têm candidaturas submetidas. É uma prática corrente na EPRM!

Como perspetiva o futuro da Escola? Que projetos estão na forja? Ponderam abrir novos cursos?

A EPRM fará 20 anos a 19 de outubro próximo. Espero conseguir mobilizar todos os que comigo colaboram, no sentido da Escola ter

Equipa Soul D'Aire premiada no Programa "A Empresa" da Junior Achievement Portugal



Formação prática em contexto de sala de aula



Encontros de alunos com Profissionais - XIX Jornadas Profissionais



Atividades Lúdicas - XIX Jornadas Profissionais



Vinda à EPRM da piloto Elisabete Jacinto, no âmbito do concurso DN@escolas

uma vida longa. Ao longo do último ano letivo, envolvemo-nos em vários projetos, tais como DN@escolas, Twist, promovido pela EDP, "A Empresa", concurso de empreendedorismo e inovação promovido pela Junior Achievement Portugal; "Emprescola", concurso com a mesma finalidade, levado a cabo pela NERSANT; "Ciência na Escola" - Prémio Fundação Ildio Pinho e os projetos Taemmove e Eletriemove inseridos no programa de mobilidade transnacional Leonardo da Vinci. De todos estes projetos, o que nos conferiu maior notoriedade e visibilidade foram os concursos de empreendedorismo e inovação. Oito alunos da Escola Profissional de Rio Maior criaram um projeto que batizaram de "Soul D'Aire", uma mini-empresa que esteve presente na FITL, onde alcançou um honroso terceiro lugar e recebeu o prémio de melhor produto. Depois, voltou a candidatar-se para participar na Competição Nacional do projeto "A Empresa", onde alcançou o quarto lugar com direito a uma menção

honrosa. Um dos alunos da "Soul D'Aire" foi agraciado com o prémio Alumni, que todos os anos pretende distinguir o aluno que mais se destacou pelas suas capacidades criativas, de liderança e de empreendedorismo.

Paralelamente, a equipa também se candidatou ao projeto "Emprescola" promovido pela NER-

FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE QUALIDADE

20 ANOS

ESCOLA PROFISSIONAL DE RIO MAIOR

OFERTA FORMATIVA DIVERSIFICADA

PROJETOS TRANSNACIONAIS

PARCERIAS COM O TECIDO EMPRESARIAL

APOIO PEDAGÓGICO

www.eprm.pt • www.facebook.com/epriomaior

